



ACTA N° 16

----- Aos nove dias do mês de Junho, do ano dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, na Sala de Reuniões da Junta de Freguesia, em Vila Mou, realizou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto 1: Leitura e aprovação da Acta da Sessão anterior;-----

----- Ponto 2: Período de Antes da Ordem do Dia;-----

----- Ponto 3: Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia e situação financeira;-----

----- Registou-se a ausência do membro Carla Ribeiro. Verificando-se a existência de quórum, com a maioria dos membros da assembleia presentes, o Presidente da Assembleia deu então início aos trabalhos.-----

----- No ponto um, foi lida e votada a acta da sessão anterior, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- Aberto um período antes da ordem do dia, inscreveram-se os membros Frutuoso Sousa e Álvaro Silva. O membro Frutuoso Sousa lamentou o reduzido número de pessoas na assistência, apelando ao executivo para tomar medidas de incentivo à participação nas sessões da Assembleia. Em seguida, o membro Álvaro Silva expôs um pedido do Sr. Hermenegildo Ferreira, do lugar da Pica, em Torre, solicitando a reparação de um problema numa caixa de águas pluviais.-----

----- Em resposta ao membro Frutuoso Sousa, o Presidente da Junta mostrou concordar com o membro Frutuoso Sousa e afirmou não entender a causa do reduzido número de pessoas nas sessões de assembleia. Relativamente ao exposto pelo membro Álvaro Silva, o Presidente da Junta afirmou que essa rua seria alvo de uma intervenção de reparação e o problema seria resolvido.-----

----- Posto isto, avançou-se para o terceiro ponto, relativo à informação escrita do Presidente da Junta de freguesia e situação financeira, no qual o Presidente da Junta expôs a actividade realizada pelo executivo no último trimestre, e ainda informou os presentes que se registava à data de 28-05-2017 um Saldo de Caixa e Depósitos à Ordem de catorze mil trezentos e vinte e um euros e quarenta e oito cêntimos (14 321,48€). Acrescentou ainda que a receita estava nos 32,30% e a despesa nos 31,35%. -----

----- Aberto um período para intervenção, inscreveram-se os membros Frutuoso Sousa e Carlindo ribeiro. O membro Frutuoso Sousa felicitou o executivo pela limpeza da rede viária realizada aquando da Festa em Honra da Senhora da Encarnação. Apelou à limpeza da placa de



ACTA N° 16

toponímia junto ao Rio Seixo que foi recentemente vandalizada com a inscrição “1904”. No seguimento, agradeceu o convite para a montagem do arco festivo em Viana do Castelo, inserido no programa “Maio Florido”. Contudo, lamentou que o convite não tenha sido endereçado e divulgado a toda a população de Torre e Vila Mou, considerando que se perdeu uma oportunidade de galvanizar a tradição de construção do arco festivo. Para além disso, lamentou que na entrevista da Rádio Alto Minho o executivo não se tenha referido à Festa em Honra do Senhor do Socorro. Abordando a situação financeira, afirmou que tudo continua na mesma, ou seja, lamentou que as dívidas mais antigas ainda não tenham sido sanadas, salientando ainda que a CMVC continua a não pagar os protocolos mais antigos. Concluiu afirmando que a despesa estava apenas em 35% e já tinham passado seis meses, receando que a taxa de despesa ficasse abaixo do proposto no plano de actividades.-----

----- Em seguida, o membro Carlindo analisou também a situação financeira afirmando que havia um deficit de 15000€, aproximadamente, colocando em causa os pagamentos dos protocolos mais antigos por parte da CMVC.-----

----- Em resposta, o Presidente da Junta afirmou que o executivo aplica cerca de 20.000€ por ano na limpeza da rede viária, assegurando que a placa de toponímia seria reparada. Quanto ao programa Viana em Movimento, da Rádio Alto Minho, o Presidente da Junta esclareceu que a Comissão de Festas da Senhora da Encarnação apenas foi convidada devido à proximidade com a data da festa. Quanto à taxa de execução, de 35%, afirmou que anda próxima dos outros anos em período homologado. Esclareceu ainda que os protocolos são créditos que têm de ser contabilizados, e salientou que o executivo tem total confiança na CMVC, garantindo que os protocolos seriam todos pagos pela câmara, apesar de reconhecer o atraso no pagamento das verbas.-----

----- Finalizada a ordem de trabalhos, abriu-se um período para intervenção do público tendo-se inscrito os senhores Torcato Pita e Hugo Loureiro. O senhor Torcato Pita abordou a recente requalificação do Parque Desportivo dos Monções e, enumerando alguns casos de outros clubes que conseguiram verbas sem necessidade de protocolos com freguesias ou clubes vizinhos, voltou a manifestar o seu desagrado com a forma como todo processo decorreu. Em seguida, afirmou não concordar com o sistema que define o critério de pagamento nos Passeios da Junta de Freguesia, afirmando que o mesmo discrimina os desempregados e famílias mais numerosas.-----

----- No seguimento, o senhor Hugo Loureiro apelou ao executivo para que se fizesse a limpeza



ACTA N° 16

do lixo acumulado nas valetas da EN202, na zona de Torre. -----

----- Em resposta, o Presidente da Junta afirmou que o caso do Parque Desportivo dos Monções não seria o único caso a curto prazo, dando como exemplo o caso do campo de Deocriste que iria ser feito com base num protocolo entre as freguesias vizinhas. Para além disso, afirmou que o valor investido pela CMVC, cerca de 400.000€, no parque desportivo dos monções era largamente superior a cada um dos casos que o Sr. Torcato Pita tinha enumerado.-----

----- Relativamente aos passeios, o Presidente da Junta afirmou que inicialmente, os mesmos eram somente para a terceira idade, sem excepções. Contudo, devido ao sucesso dos mesmos, havia muitos pedidos por parte da população activa, pelo que o executivo permitiu a inscrição sem restrição de idades. Nesse sentido, definiram um critério que consideram justo, garantindo que todos os casos de famílias em situação de carência económica são conhecidos e sempre convidados a participar gratuitamente. Por fim, em resposta ao Sr. Hugo Loureiro, o Presidente da Junta esclareceu que a limpeza da EN202 estava a cargo a Estradas de Portugal e o executivo já tinha alertado a empresa para a limpeza do lixo acumulado nas valetas.-----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia agradeceu a todos pela presença e deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser votada e assinada pelos membros presentes:-----

Torre e Vila Mou, 9 de Junho de 2017.

Presidente da Assembleia.: _____

1º Secretário.: _____

1º Secretário.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____